

Pelo segundo ano consecutivo

## Câmara de Cantanhede dá continuidade ao projeto ColorAdd na Praia da Tocha



No âmbito da cerimónia do hastear da Bandeira Azul, em que a Praia da Tocha viu uma vez mais reconhecida a sua qualidade balnear, foi também desfraldada a bandeira que reconhece implantação do projeto ColorAdd.

Esta iniciativa, que se iniciou na Praia da Tocha, em 2018, tem como objetivo garantir um município ainda mais inclusivo e acessível a todas as pessoas que vivem ou visitam a Praia da Tocha. Desenvolvido por Miguel Neiva, designer gráfico português e professor da Universidade do Minho, esta ação é constituída por um Sistema de Identificação das Cores, premiado com a Medalha de Ouro da Comemoração da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

O Plano Integrado de Salvamento é desenvolvido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal em colaboração com os concessionários da Praia da Tocha, prevendo que os nadadores salvadores garantam o serviço de vigilância e assistência a banhistas, fazendo içar diariamente, as bandeiras sobejamente conhecidas (verde, amarela e vermelha) identificando o estado do mar, a que se junta agora, a bandeira ColorAdd, num mastro independente e próximo do anterior.

### Projeto ColorADD nas praias

Estima-se que 10% da população mundial masculina e 0,5% da população feminina sofra de daltonismo, pelo que o código ColorADD pode constituir um ponto de viragem na vida de todos os indivíduos que padecem deste constrangimento visual.

Este código, criado pelo designer português Miguel Neiva, é baseado nas três cores primárias, representadas através de símbolos gráficos. Mediante o conceito de adição de cores, torna-se bastante fácil relacionar os símbolos respetivos e, desta forma, identificar toda a paleta de cores. O branco e o preto surgem apenas para orientar as cores para as tonalidades claras e escuras. O código de cores, que distingue até cores metalizadas e descreve tons escuros e tons claros é

visto como “transformador da sociedade”, mas o autor, Miguel Neiva sublinha o seu “especial impacto nas gerações futuras”. Um dos exemplos que dá, é da sua utilização nos exames nacionais do ensino secundário. Desde 2013, o enunciado dos exames inclui o código de identificação “ColorADD” para que os alunos possam ter as mesmas condições de interpretação de quem não tem problemas de visão e que termina com a necessidade de pedidos especiais para os alunos daltónicos.

Assim a Águas do Centro Litoral estabeleceu, recentemente, um protocolo de parceria com o projeto ColorADD, cujo objetivo é implementar o código ColorADD nas zonas balneares dos municípios da área de intervenção da AdCL. Esta parceria visa melhorar as condições de acessibilidade e segurança no espaço balnear, especificamente para a população daltónica - 350 milhões de pessoas em todo Mundo.